

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censur

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Esposzense—Esposzende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 esc.—
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 —
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Esposzende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70
Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras li-
terarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Obrigações dos contribuintes em Novembro de 1936

Contribuições e Impostos de 1936.

Contribuição Predial

Participações, em duplicado e em papel comum de 25 linhas, dentro de 15 dias da data em que os predios ou andares vagarem, sobre os prédios ou andares devolutos, com escritos e sem mobilia.

O duplicado dessas participações, com o recibo da repartição que é entregue aos participantes, tem de juntar-se ás reclamações que devem apresentar-se, desde Janeiro a Março de 1937, pedindo a anulação da contribuição referente aos mezes em que os predios ou andares estiverem devolutos em 1936—sem o que não terão seguimento tais reclamações.

Pagamento das 3 as e 4.as prestações trimestrais, iguais ou superiores a 50\$, com juros de móra e todas com o desconto de 4%.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Participações, sobre a cessação do exer. do c. e industria, no prazo de 15 dias a contar daquele em que o facto se dê, tudo nos termos declarados devem apresentar, no prazo de 90 dias, para anulação das colectes quando aos trimestres em que não foi exercido o comércio ou industria.

As participações falsas serão punidas com a multa de 50% da contribuição.

Grupo B—Com um exemplar do ultimo relatório, aprovado pela assem-

CAUSTICOS...

SENTIDO!

E' inegável que Portugal se levanta, vive horas das mais grandiosas da sua Historia.

Já não é o mesmo de há uma dezena de anos, o mesmo velho alquebrado, e esfarrapado, escarnecido e despresado...

Qualquer coisa de extraordinário o transformou por completo dando-lhe o vigor e prestigio que possuiu nos seus tempos áureos.

Sim. Qualquer coisa de novo faz palpar violentamente o seu coração, entusiasmo até ao delírio a sua alma outra vez juvenil!

Por isso todos o olham com admiração, e alguns até com inveja, com odio e com cobiça...

Portugal! Nome que hoje mais do que nunca infunde respeito onde quer que seja pronunciado! Nome que é um exemplo, um simbolo, da Ordem, do Progresso e da Prosperidade!

Portugal! Oração que todos os **Portugueses** devem rezar com fervor, e mais com o coração do que com os lábios...

A nossa **Patria!**

Já não é aquela pobre Pátria vilipendiada, escorraçada por todos, como portadora da mais terrível lepra que pode corroer uma nação: **A desordem.** Já não é aquela Pátria miseranda, tantas vezes arrastada no estrangeiro pelas ruas da amargura!...

A **Patria** de hoje, é uma Pátria digna dos **Portugueses**,—porque é a **Patria de Salazar!**

Podem-se voltar contra Ela, Staline e todos os seus satélites internacionais...

ELA NÃO TREMERÁ!

O Povo Português de hoje, não é o mesmo povo ingénuo e covarde de há uns anos atrás. Já não se move aos empuxões que a maçonaria e o comunismo tentam dar-lhe, servindo-se dos cordelinhos invisíveis que ainda existem...

Agora, ele só se move por sentimento, por Patriotismo! Porque sabe muito bem, que o que for contra a Nação, também o será contra ele.

O **Patriotismo** não se fabrica,—cria-se, sente-se. É os Portugueses sentem-no, sincero, forte, invencível,—na hora que passa. Dir-se-á que cada lusitano,—digno deste nome—é um segundo Nun'Alvares!

Por isso **Portugal** não teme os ataques de **dentro** e de **fora**, por isso a **Terra de Santa Maria** faz frente sem recuar um passo, ás ameaças que de Moscovo e de Madrid lhe são dirigidas!

SIM! Eis o grito unisono, vibrante, entusiástico e patriótico, que todos os **Portugueses filhos de Portugal** responderão a **Salazar**, sempre que ele lhes pergunte:

Dais a vida pela Patria que vos viu nascer?

SIM! Foi o grito que cinquenta mil bocas soltaram em Lisboa, no passado dia 31, nessa manifestação gigantesca a que Portugal inteiro se associou de alma e coração!

Cinquenta mil...—Cinquenta mil corações a pulsar

bleia geral e certidão passada pela camara de correctores das suas acções, devem as sociedades coloniais ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciaes á sua escrita apresentar, até 30 do corrente, na seccção de finanças do concelho ou bairro da sede, uma declaração, em duplicado, do modelo junto ao decreto n.º 16731, á venda nas tesourarias da Fazenda Publica. (citado decreto 16731, arts. 37.º e 38.º, decreto 25300, art.º 6.º).

Pagamento das 3.as e 4.as prestações trimestrais, iguais ou superiores a 100\$ com juros de móra.

IMPOSTO PROFISSIONAL

Participações, em duplicado e em papel de 25 linhas, no prazo de 15 dias a contar da saída de qualquer empregado, sob pena de os patrões serem solidariamente responsaveis pelo imposto que caiba pagar aos empregados, como está determinado no art. 2.º § 5.º do decreto 17730, de 7-2-1929.

Pagamento das 3.as e 4.as prestações trimestrais das profissões liberais, iguais ou superiores a 100\$, com juros de mora.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Pagamento das 3.as e 4.as prestações trimestrais, iguais ou superiores a 100\$ com juros de mora.

FUNDO DO DESEMPREGO

Pagamento, até 10, das cotisações referentes a Outubro ultimo.

EMOLUMENTO ANUAL DE 10\$00

Pagamento, do de 1936, nos boletins do registro do trabalho nacional devido

pelos estabelecimentos abrangidos pelo referido registo e constante das relações enviadas pelas circunscrições industriais ás secções de finanças.

Nos bairros de Lisboa estão a pagamento neste mez, essas relações.

Trabalhos agrícolas neste mês

O vinho exige agora cuidados muito importantes: trasfega-lo, aguardenta-lo, e atestar bem as cubas logo que fervam.

As vinhas, como qualquer outra cultura, necessitam de estrumação constante.

Continua a [apanha da azeitona, que não deve amadurecer demais, e ao mesmo tempo faz-se a poda das oliveiras (de 5 em 5 anos) e a limpa (todos os anos).

Semeia-se o trigo e planta-se eucaliptos e austrálias. Onde os terrenos forem fracos, podem semear-se nabos, favas, serradela e tremoços, para depois de enterrados servirem de estrume ás culturas de milho, batatas, etc.

Plantam-se morangueiros, cebolas, alhos, hortaliças, etc.

Nos jardins arrancam-se as plantas anuais que floriram e plantam-se tulipas, gladiolus, jacintos, etc.

EM Lisboa foi há dias preso um mendigo, com 78 anos, natural da Venda do Pinheiro.

O homem tinha um plano. Ouviu falar na Mitra e como isso era onde se comia e dormia livre dos maus tempos e maus lenções, ele pôs-se a caminho de Lisboa propositadamente para ser preso e ir para o asilo que o Coronel Lopes Mateus acarinha.

Foi tudo o possível. O homem foi preso como esperava mas o Diabo tece-as. A policia apreendeu-lhe uma caderneta do Monte Pio com 2.953\$00 de deposito á sua ordem e acabou por contar que ha tem-

A praia da Apulia em perigo eminente de destruição

O SEU DESAPARECIMENTO OU UM NOVO CASO DE ESPINHO ?

Ha uns dois anos que o mar vem invadindo a magnífica e pitoresca praia da Apulia, uma das mais importantes da costa norte, pela riqueza extraída do mar e pela frequencia de banhistas.

Infelizmente, porém, é já de muitos milhares de metros quadrados a superficie desaparecida ou levada pelo mar naquela praia, não restando qualquer parcela onde possam varar e descarregar os seus 394 barcos. Desaparece, assim, a extracção média de 1.800 contos de mexoalho e pilado, esse magnífico adubo proprio para uma região arenosa, rica em produtos agrícolas.

O belo edificio da enfermaria e casa abrigo do salva vidas local «Tenente Roby», será destruido pelo avanço do mar, se não for urgentemente protegido com obras de defeza, mas sem perca de um dia.

As 160 barracas para guarda de embarcações e utensilios maritimos começam a sentir os efeitos prejudicantes do mar que lhe está já roendo os alicerces.

Será um novo caso igual ao de Espinho? Influencia de corrente submarina desviada da sua marcha normal ou das obras do porto de Viana?

Ninguém pode advinhar a origem do mal, que está pondo em alvoroço toda aquela região que se vê assim altamente prejudicada.

*

Ha dois anos, isto é, no inicio do perigo, que então se não previa atingisse a actual gravidade, a Delegação Maritima de Espozende e a Comissão Local de Socorros a Naufragos chamaram a atenção da Divisão Hidraulica do Douro, tendo vindo um engenheiro estacionar na Apulia uns 20 dias, em calculos e estudos, levantando a planta de toda a praia, mas até esta data nada de pratico se realizou. O mar ainda não chega aos montes de Laundos e da Franqueira...

Continuando o perigo a agravar-se de forma assustadora a autoridade maritima expôz o caso ao Ministerio das Obras Públicas em Outubro ultimo, vindo rápidamente á Apulia o Sr. engenheiro Sub-Director da Repartição dos portos, que concordou absolutamente com as obras de defeza, imprescindiveis e inadiaveis, dando instruções á Brigada de Estudos que tem estado entre nós no sentido de esta elaborar o respectivo projecto, de Amplitude superior áquilo que se havia solicitado.

Mas, por fatal comprazimento do Destino, a brigada vai retirar e o mar lá continua na sua faina de destruição, fazendo desaparecer um dos melhores elementos de riqueza da nossa costa.

*

A media anual de 250 milhões de escudos tirados ao mar representa uma das nossas maiores riquezas, pois que mobilisa muitas centenas de milhares contos nas diversas actividades correlativas:—Fabricas, maquinas, madeiras, conservas, estanho, folha, rendimentos alfandegarios, das capitánias e das camaras, imposto do selo, construção naval, contribuição do grupo C, etc, etc, alimentando pelo trabalho honrado um infinito numero de homens e mulheres.

E' por isso que, tudo quanto seja proteger a industria da pesca, representa o acarinhar dum dos melhores factores da nossa riqueza publica, e portanto, a bem da Nação.

Torna-se, pois, absolutamente necessario e urgentissimo evitar o desaparecimento da outrora encantadora praia da Apulia, do-

no mesmo ideal, cincoenta mil almas a arder na mesma **Chama** sagrada!...

Se Nun'Alvares com seis mil lusitanos ganhou em Aljubarrota, go que farão estes **cincoenta mil** portugueses comandados por **Salazar**?

.....
Soam clarins...

SENTIDO!

Portugal falou mais uma vez!

Colaborador X.

pos dera 30 contos a uma mulher da sua terra para lhe dar hospedagem até á sua morte, que apanhando-lhe a massa, pô-lo na rua.

Ora aqui está um mendigo com sorte e também de pouca sorte.

Tudo ia ás mil maravilhas e tudo lhe correu tórto.

Afinal ainda se pode pedir porque há almas generosas!

Do «Noticias de Famalicão»

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o XX fasciculo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira que insere a conclusão da monografia da nossa Provincia de Angola brilhantemente iniciada no fasciculo antecedente. E' merecedora da atenção de todos os estudiosos esta noticia sintética, embora permenorisada, daquela Colónia, visto nela se dar o devido relevo ao valor duma importantissima parcela do nosso Imperio Colonial, valor que deve ser conhecido por todos os portugueses. O trabalho do prof. general Norton de Matos tem a valorisá-lo o ser a consequencia e o fruto do longo conhecimento experimental duma Colonia que o autor como poucos conhece de perto.

Ilustram o artigo muitas fotografias, mapas e cartas inéditas. O trabalho do prof. Norton de Matos abrange a Discrição Geral, História geral a é 1910, Geografia Física e Politica, Colonisação, Civilisação e progresso de Angola, etc. O prof. dr. Gonçalves Pereira tomou a seu cargo a Geografia Económica, População e Historia de 1910 a 1936, Economia e Produção, riqueza Mineral e Vegetal, etc. O prof. dr. Mendes Correia tratou da Etnografia e Etnologia; o prof. dr. Luiz Schwalback da Geologia e o dr. Joaquim José de Barros da Flora

angolana; o dr. Pedro Maria Godinho tratou da Fauna e Aguas; o dr. Joaquim Pratas da Pecuária. Zoopatologia e Sanidade Pecuária na Colónia; o dr. P.^o Alves Correia da organização Ecclesiastica e Missões Católicas; o snr. Eduardo Moreira das Missões Protestantes e sua organização; o prof. dr. Filomeno Lourenço da Moeda Angolana; o dr. Valente Machado do regime Alfandegário e o snr. Luis Teixeira da Arte indigena.

Além disto acompanham esta soberba monografia uma extensa noticia Bibliográfica nacional e estrangeira referente a Angola e muitos dados inéditos sobre Vias de Comunicação, Importação e Exportação, Sanidade, Justiça, Organização Militar, Caça, Pesca, etc.

BIBLIOGRAFIA

Publicações diversas

Os fasciculos 52 e 53 das *Terras Portuguesas*, arquivo historico-corografico, por Baptista de Lima, da Pova de Varzim.

Estes fasciculos vão de pag. 97 a 511. letra M.

O n.º 11, pertencente a Novembro, do *Raio de Sol*, publicação mensal dedicada aos pequeninos.

E' ilustrada.

—D. N. C. Temos presente o n.º 39, da *Revista do Departamento do Café*, do Rio de Janeiro, correspondente a Agosto, proximo pasado, o qual traz uma colaboração muito selecta e escolhida.

Desta revista é seu redactor-chefe o sr. Eurico Penteado, o bastante para a sua qualificação.

Agradecemos a oferta.

Temos presente o n.º 115, da Setembro do corrente ano, do *Revista do Instituto de Café de Estado de S. Paulo*, pertencente ao ano XI de publicidade.

Agradecemos

—N.º 110 e 114, do *O Jornal do Contribuinte*, publicação trimensal de Lisboa, defensora e guia do contribuinte.

N.º avulso 1 escudo.

—Está publicado o n.º 22 do *Boletim da Associação dos Empregados do Comercio de Loanda*, correspondente a Agosto.

Este numero como todos os seus antecessores vem brilhantemente colaborado.

—O numero 10, ano XXIX pertencentes a Outubro p. p., do *Boletim Mensal das Missões Franciscanas*, cuja edição se faz em Braga.

(Continua).

tando-a com as obras de defesa indispensaveis que, a nosso ver, nem são caras, nem inacessiveis aos recursos dos Serviços Hidraulicos.

Neste sentido já a Delegação maritima e a comissão local do Instituto de Socorros a Náufragos telegrafou ao Ministerio das Obras Publicas e julgamos saber que a Camara Municipal vai corroborar a mesma pretensão. Oxalá que Deus nos proteja nesta santa Cruzada.

N. A.

OUTUBRO

*As folhas principiam de cahir,
Deixando as arvores nuas, sem roupagem
Que as livre dos rigores da invernoagem
Que lenta se anuncia, e que ha de vir.*

*Cotejo-as, e começo de sentir
Que fado igual ao meu nesta voragem
Da vida têm, quando da passagem
De môço p'rá velhice, p'ró porvir.*

*As minhas fôlhas tambem vão cahindo
No outono dos meus anos, ressequidas
P'los azares da sorte, e assim carpindo*

*Mostram as minhas illusões perdidas
—Pombas na esp'rança dum futuro lindo,
Tombando no poente, as azas f'ridas...*

Procópio d'Oliveira

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as for ça dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTE

A' venda em todas as Farmácias, ... DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, & Filhos

Acaba de aparecer

Teotonio da Fonseca

Esposende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende.—Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades».—Braga, Livraria «Cruz».—Porto, Livraria «Simões Lopes».—Lisboa, Livraria «Bertrand».

Camara de Espozende

O sr. governador civil de Braga enviou ao ministro das Obras Publicas um projecto relativo ás obras de ampliação e modificação do edificio da Camara Municipal do nosso concelho, que vão ser feitas com participação de Estado.

Tambem o snr. governador civil pediu ao Ministro das Obras Publicas e Comunicações a comparticipação do Estado para a conclusão das obras de electrificação no nosso concelho.

Por Fontebca

12-11-1936

Falecimentos

Faleceu nesta freguesia no dia 9 do corrente, ás 5 horas da manhã, a snr.a Maria Alves Pereira, estimada filha da snr.a Maria Alves Santil e de Joaquim Gonçalves Pereira, assinante deste jornal.

O seu enterro foi muito concorrido.

Que descance em paz e os nossos sentidos pezames á familia.

—Tambem faleceu em Rio Tinto, no domingo ultimo, quasi de surpresa, o snr. P.e José Martins Branco, natural desta freguesia, sacerdote muito ilustrado e bondoso.

O seu falecimento causou profundo sentimento n'aquela freguesia onde pastoreava e nesta donde era filho natural.

Que a sua alma descance no seio de Deus e dando os nossos sentidos pesames a todos os seus.

C.

Melhoramentos concelhios

No proximo numero, por hoje nos faltar espaço, daremos em artigo a resenha dos melhoramentos a realizar nesta vila e concelho muito brevemente.

Tridúo

Começou na ultima 5.a feira na nossa Matriz o tridúo do Sagrado Coração de Jesus.

Iniciou essa serie de Conferencias o distinto orador Sagrado, rev. P.e Luiz Castelo Branco, que agradou ao numeroso publico.

Misericórdia

Para cumprimento do art.º 29 dos Estatutos, (eleição dos corpos gerentes), realisa-se no dia 15 do corrente pelas 2 horas da tarde a reunião da Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa.

Não havendo numero legal de Irmãos, fica convocada nova reunião para o dia 22 do corrente á mesma hora.

